

## **Revista FLAMMAE**

Revista Científica do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco  
Apresentação do V.3 N.6 – Janeiro a Junho de 2017  
Vol.02 Nº05 - Edição Especial 2016 - ISSN 2359-4829  
Versão on-line disponível em: <http://www.revistaflammae.com>

---

### **Apresentação**

Qual a abrangência do ofício de um bombeiro militar? Do ponto de vista formal, algumas respostas podem ser dadas a partir da prescrição legal estabelecida na Constituição Federal, em seu Artigo 144, Inciso V, § 5º, validadas naquilo que chamamos de “competência legal”; ou mesmo através das atribuições próprias previstas nas legislações estaduais. Por outro lado, no imaginário popular, as respostas parecem infundáveis, já que os Corpos de Bombeiros são identificados como instituições capazes de realizar atividades de salvamento em diversas situações, sempre merecendo conotações meritórias e heroicas.

De qualquer maneira, tanto do ponto de vista formal quanto no imaginário das pessoas, não é tarefa difícil, ou mesmo audaciosa, sugerir que por mais elástico que pareça, o ofício bombeiro militar continua a ampliar-se e a renovar-se sem que suas fundamentações legais sejam violadas ou comprometidas.

Através na noção antropológica de “adaptação” é possível compreender os motivos que nos levam a um processo contínuo e sistemático de ajustes institucionais e de ampliação do nosso ofício, de modo a promover mais e melhores benefícios as nossas sociedades. Nossa capacidade singular e humana em produzir e reproduzir cultura nos oportuniza os ajustes às diversas demandas sociais surgidas ao longo das gerações.

Entretanto, nossa capacidade de adaptação necessita caminhar lado a lado com nossas tradições e valores, de modo a garantir que nossa identidade institucional seja preservada e respeitada, em relação ao meio ambiente ao qual estamos inseridos, bem como no processo salutar e vital de valorização daqueles que nos antecederam. A presente edição da Revista FLAMMAE adéqua-se ao contexto em debate, equilibrando nossa necessidade de

adaptação às necessidades sociais atuais sem que nossos referenciais técnicos e profissionais sejam desprezados.

Assim, os oito artigos apresentados na presente edição contemplam e prestigiam discussões sobre temas clássicos do nosso fazer profissional (combate a incêndio, salvamento e Defesa Civil), além de temáticas inovadoras e instigantes do ponto de vista da reflexão e práxis profissional. Desta forma, as temáticas de prevenção e combate a incêndio são abastecidas a partir de três títulos: [1] “**Condições geométricas de vias urbanas para o acesso do serviço público de emergência em situações de incêndio**” (FERNANDES, I. R.); [3] “**Simulado de evacuação em situação de um incêndio de um edifício alto com funções administrativas**” (KORZENOWSKI, C.; ALMEIDA, J. M. A.; LUCENA, R.; ROSA, R. K.; SILVA FILHO, L. C. P.); [4] “**Eficiência da aplicação do código contra incêndio e pânico do Corpo de Bombeiros militar do estado de Goiás nos municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia**” (WINCK, L. B.; FERNANDES, D. M.). No tocante as modalidades de Salvamento destacamos os artigos [5] “**Percepção dos bombeiros paranaenses sobre a capacitação técnica necessária às operações de resgate em enchentes**” (PIOTROVSKI, I. L.; MEDINA, C. L.; SANTOS, S. C. M.); e [6] “**Acidentes com produtos químicos perigosos no Estado de Goiás**” (OLIVEIRA, W. V.; LONGHIN, S. R.; ROCHA, C.).

A discussão sobre a temática da **Defesa Civil** é proposta através do artigo [2] “**A importância do fortalecimento dos órgãos municipais de proteção e defesa civil em Pernambuco, frente às mudanças climáticas e a intensificação dos desastres na última década**” (MENDONÇA, I. D. C.) o qual versa sobre a necessidade de preparar a população para uma cultura de prevenção, propiciando assim comunidades resilientes, apoiadas por órgãos de Proteção e Defesa Civil e pelos demais atores envolvidos em situações de catástrofes, tendo como campo focal do estudo, o estado de Pernambuco.

Contemplando nossa capacidade de adaptação as novas demandas sociais, apresentamos dois artigos inovadores e relevantes, com destaque para a relação entre a questão do feminicídio e os impactos na segurança pública, [7] “**O perfil dos homicídios femininos no Recife e Região Metropolitana**”

(BARROS, G. C. S.; SILVA, W. P.); e o um segundo artigo que destaca a importância das percepção das relações humanas e relacionamentos entre combatentes do fogo, [8] “***Amizade e militarismo: uma análise das relações interpessoais entre os militares das guarnições de combate a incêndio do 1º Batalhão de Bombeiros Militar na Paraíba-PB***” (CAVALCANTI, M. M.; FRANÇA, F. G.).

As breves palavras utilizadas como apresentações dos artigos propostos não são suficientes para externar nossos agradecimentos a todos os editores que colaboraram para que nosso volume ganhasse vida. Desejamos prazer na leitura e edificação do nosso aprendizdo bombeiro militar.

**Salvar, e boa leitura!**

Eduardo Araripe Pacheco de Souza  
**Corpo Editorial**